

077

A ORGANIZAÇÃO SEMÂNTICA DO LÉXICO DA ANÁLISE SENSORIAL ENOLÓGICA. *Leandro Zanetti Lara, Profa. Sabrina Pereira de Abreu* (Projeto INTERCON – DECLAVE/IL/UFRGS).

Uma das prioridades em terminologia é estabelecer critérios para a elaboração de verbetes de dicionários técnicos.

Sendo assim, uma das preocupações básicas de um terminólogo é a construção de uma rede conceitual necessária à definição do termo. Dessa forma, o objetivo deste trabalho consiste em propor uma especificação semântica do léxico da Análise Sensorial Enológica, com vistas ao estudo das definições dos termos especializados, constituintes desta linguagem de especialidade. Para esta pesquisa, selecionou-se um *corpus* constituído por 219 termos específicos da Análise Sensorial, obtidos por meio de tratamento automático dos dados provenientes da fonte documental escolhida (Ratti, 1984)). Numa primeira análise, foram investigadas as características referenciais e os processos de denominação dos termos da área de conhecimento em estudo, considerando-se o léxico como fixador das representações e produtor de ontologia, nos termos do modelo semântico proposto por Dubois (1999). Os primeiros resultados apontam para uma organização semântica do léxico da Análise Sensorial em três estruturas tipológicas: nomes para odor, *veridical label* e adjetivos deverbais. Cabe ressaltar que resta ainda investigar as redes conceituais e as relações entre termos (homonímia, hiponímia, entre outras), para que se complete a especificação semântica, que servirá de base para a elaboração das definições terminológicas no âmbito da linguagem de especialidade em análise. (CNPq – PIBIC/UFRGS).